Intervenção 3.5 - SMAS

MAIA iniciativa liberal

GRUPO MUNICIPAL

1ª Sessão Ordinária	23/12/2025

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhoras e Senhores Deputados,
Caros Maiatos,

O orçamento dos SMAS que hoje analisamos é, em grande medida, **um orçamento de continuidade**.
Segue o mesmo modelo, as mesmas prioridades e a mesma lógica de gestão que têm vindo a ser aplicadas nos últimos anos. Isso, por si só, não é necessariamente um problema — desde que esse modelo esteja a produzir bons resultados e que haja aprendizagem quando as coisas não correm como previsto.

E é precisamente aí que surge a nossa primeira preocupação.

Ao longo de 2025, os SMAS tiveram **três alterações ao orçamento**.
Três alterações num único ano são um sinal de que o orçamento inicial **não correspondeu à realidade da execução**.

O problema não é corrigir.
O problema é **não aprendermos com essas correções**.

Não encontramos neste orçamento uma reflexão clara sobre:

- o que falhou nas previsões,
- que rubricas ficaram aquém ou acima do esperado,
- e, sobretudo, **o que foi feito de diferente para evitar que estes desvios se repitam**.

Sem essa aprendizagem, corremos o risco de transformar as alterações orçamentais numa rotina, em vez de numa exceção.

Para além disto, existe outro ponto que mereceram a nossa preocupação

Os SMAS recolhem dados.
Existem métricas sobre funcionamento da rede, tempos de resposta, ocorrências, eficiência operacional e qualidade do serviço. Esses dados são essenciais para gerir melhor — mas também para **prestar contas aos cidadãos**.

O que defendemos é maior transparência e exigência:
a criação de **uma página pública, no site dos SMAS**, onde essas métricas sejam disponibilizadas de forma regular, acompanhadas de **objetivos claros** e da sua **evolução ao longo do tempo**.

Esta é uma forma de sermos mais exigentes, mais transparentes e mais responsáveis.
Permite aos Maiatos acompanhar o nível de serviço que recebem.
Permite à gestão ser avaliada com base em resultados.

É esse o caminho que defendemos para os SMAS da Maia: mais rigor no planeamento, aprendizagem com os erros e uma cultura de transparência que coloque o cidadão no centro.

Muito obrigado.